

As organizações do trabalho

Tema-Problema 6.3

As organizações do trabalho

Os direitos dos trabalhadores

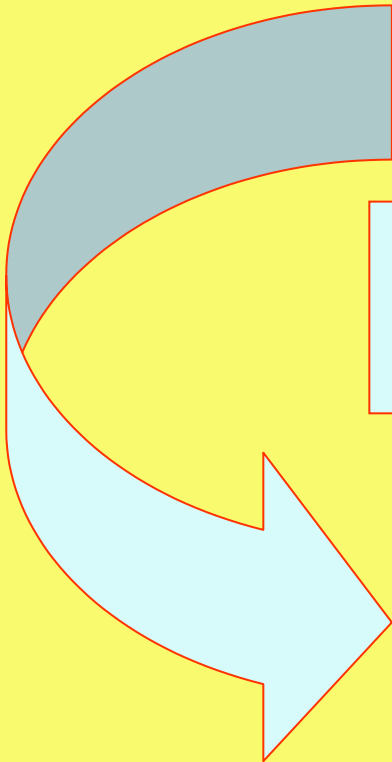
Encontram-se consagrados na



- **Declaração Universal dos Direitos do Homem**

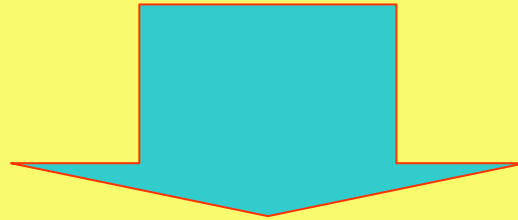
- **Constituição da República Portuguesa**

- direito ao trabalho;
- à segurança no emprego;
- a formar comissões de trabalhadores;
 - gozar de liberdade sindical;
 - direito à greve.



Os direitos dos trabalhadores

Os trabalhadores dispõem ainda de um conjunto de direitos específicos que se encontram organizados nas diversas convenções que Portugal foi ratificando ao longo dos tempos.



Exemplos de convenções

- idade mínima de admissão ao emprego;
- férias anuais remuneradas;
- trabalho noturno;
- igualdade de oportunidades.

Organizações do trabalho

Os trabalhadores dispõem de duas grandes organizações de defesa dos seus direitos.



Ao nível internacional → a **OIT**

(Organização Internacional do Trabalho: órgão das Nações Unidas à escala mundial)



Ao nível europeu → o **CESE**

(Comité Económico e Social Europeu)

A Organização Internacional do Trabalho

OIT

Objetivos

- promover os direitos dos trabalhadores;
- promover o direito de todas as pessoas a um trabalho digno e rendimento para homens e mulheres;
- desenvolver a proteção social e a idade mínima para trabalhar, bem como a duração máxima do horário de trabalho.

Grandes linhas de ação

- promover e realizar os princípios e direitos fundamentais do trabalho;
- criar oportunidades de trabalho digno e rendimento para homens e mulheres;
- desenvolver uma efetiva proteção social para todos e na maternidade.

Funcionamento

- Conferência Internacional do Trabalho, que se realiza anualmente em Genebra.
- Conselho de Administração composto por representantes dos trabalhadores, do governo e do patronato.
- Departamento Internacional do Trabalho.

Normas internacionais do trabalho

- as normas podem assumir a forma de convenções ou de recomendações;
- as convenções estão sujeitas a ratificação /alteração pelos Estados-membros;
- as recomendações são documentos sem força vinculativa.

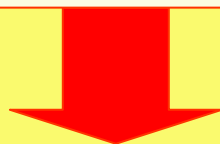
OIT - Poder Tripartido

- A OIT está presente em 181 países e assenta num **poder tripartido**, pois as decisões e ações são aprovadas conjuntamente por representantes dos trabalhadores, dos empregadores e dos governos, promovendo-se assim o **diálogo social**.
- A OIT dispõe de escritórios em vários países membros, que, através de um trabalho conjunto, asseguram que os princípios e a legislação sobre o trabalho são respeitados na prática, em cada país.
- As **normas internacionais do Trabalho** podem assumir a forma de convenções ou de recomendações internacionais sobre o trabalho. (Convenções e recomendações sobre liberdade sindical, abolição do trabalho forçado e infantil, formação profissional e proteção à maternidade).
- Cada país membro é obrigado a apresentar periodicamente um relatório sobre as medidas adotadas, com vista a aplicar cada uma das convenções que ratificou.

O Comité Económico e Social Europeu

CESE

O Comité Económico e Social Europeu



- **foi criado em 1957 pelo Tratado de Roma;**
 - **tem uma natureza consultiva;**
 - **é composto por 344 membros;**
- **a sua composição reflete o número de habitantes dos países;**
 - **os seus membros são designados pelos governos nacionais;**
 - **o mandato dos seus membros é de 4 anos;**
 - **Portugal conta com 12 membros.**
 - **A principal função é estabelecer uma relação estreita entre a sociedade civil, a EU e o Parlamento Europeu.**

Objetivos do CESE

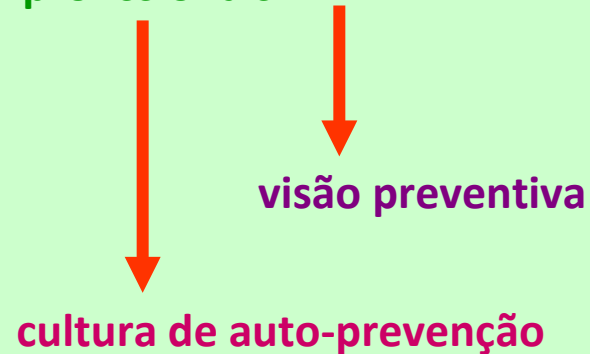
- Contribuir para a instauração na Europa e no mundo, de um modelo de democracia participativa.
- Promoção de um modelo europeu de sociedade, que inclua um modelo social, centrado nos valores humanos.

Segurança, higiene e saúde no local de trabalho

Até à década de 70 do século XX, a segurança e higiene no trabalho encontrava-se associada a questões como a entrada na profissão, situações de despedimento, às remunerações praticadas ou à duração do tempo de trabalho.

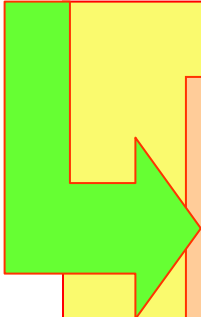
A partir da década de 70 do século XX surgem novas perspetivas sobre segurança e higiene no trabalho, centrando-se essencialmente sobre as condições em que decorre o trabalho, como o esforço físico despendido pelos trabalhadores e a sua segurança.

A partir da década de 90 do século XX passa-se a dar maior ênfase à prevenção dos acidentes no local de trabalho, bem como à componente das doenças profissionais.

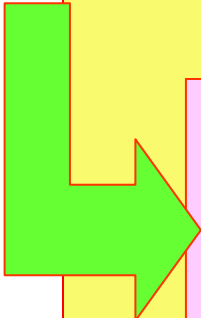


Esta cultura de prevenção e auto-prevenção deve estar presente em todos os profissionais e em todas as empresas, exigindo o reforço da formação na área da segurança e higiene no trabalho.

Segurança, higiene e saúde no local de trabalho



A higiene no trabalho consiste na identificação e controlo dos fatores que podem afetar a saúde do trabalhador no local de trabalho, visando combater a formação de doenças profissionais.



A segurança no trabalho consiste no estudo, avaliação e controlo dos riscos associados à atividade profissional, de forma a eliminar as condições de insegurança. Visa assim combater os acidentes de trabalho.

Segurança, higiene e saúde no local de trabalho

As entidades empregadoras devem, segundo as diretivas comunitárias, promover a segurança, higiene e saúde no local de trabalho.

Promover a segurança, higiene e saúde no local de trabalho constitui uma mais-valia para a empresa e para o trabalhador pois reflete-se no aumento da produtividade



A aposta na segurança e higiene no trabalho passa por

- elaborar o plano de formação;
- envolver os trabalhadores, empregadores e gestores da empresa;
 - reforçar a formação através da atualização constante;
- reforçar a formação dos trabalhadores mais jovens na área da segurança e higiene no local de trabalho.

Cultura de prevenção

A prevenção é a melhor estratégia para eliminar os riscos.



- adoção de medidas de proteção;
- previsão de riscos;
- cumprimento rigoroso das medidas de segurança.